



“A política da conciliação é um relaxamento da tensão entre a vida como ela é e a vida como deve ser”
James David Barber (1930-2004), cientista político norte-americano

Reprodução



O retrato do IBGE sobre produção de origem animal no DF

A produção de origem animal no Distrito Federal alcançou R\$ 448,7 milhões em 2024, segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), do IBGE. O valor representa alta de 10,6% em relação a 2023. Se o DF fosse um município, seria o 10º maior produtor nacional.

Segundo o órgão, os dados são obtidos pela Rede de Coleta do IBGE, mediante consulta a entidades públicas e privadas, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.

Unidade da Federação - Distrito Federal		
Tipo de rebanho	Ano	
	2023	2024
Bovino	83.061	81.951
Bubalino	617	606
Equino	18.624	17.927
Suíno - total	139.366	160.664
Suíno - matrizes de suínos	10.227	5.863
Caprino	3.602	3.892
Ovino	19.105	16.233
Galináceos - total	8.874.733	8.758.983
Galináceos - galinhas	1.599.051	1.358.503
Codornas	64.530	18.620

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal

Ovos de galinha lideram, mas produção recua

Mesmo com queda de 8% em relação a 2023, a produção de 21,2 milhões de dúzias de ovos de galinha segue como carro-chefe do setor, representando 77% do valor de produção animal no DF, ou R\$ 345,6 milhões. No ranking nacional, Brasília aparece em 46º lugar.

Leite cresce, apesar de menos vacas ordenhadas

A produção de leite atingiu 33,9 milhões de litros, aumento de 10,7% sobre 2023, movimentando R\$ 101,7 milhões. O avanço ocorreu mesmo com a redução de 7,7% no número de vacas ordenhadas, que somaram 13,8 mil cabeças.

Piscicultura segue em expansão

A piscicultura totalizou 2,2 mil toneladas em 2024, crescimento de 8,6%, com valor de produção de R\$ 23,2 milhões. A tilápia responde por 90% da produção, equivalente a 1,9 mil toneladas e R\$ 20,2 milhões.

Suínos em alta, mas matrizes caem quase pela metade

O efetivo de suínos no DF cresceu 15,3%, alcançando 160,7 mil cabeças. Entretanto, o número de matrizes recuou 42,7%, mostrando que há potencial de expansão futura do rebanho.

Proteção de cultivares

Entidades do setor agropecuário promovem, hoje à tarde, um workshop sobre a modernização da Lei de Proteção de Cultivares (LPC). O encontro pretende esclarecer sobre a importância da atualização da legislação por meio do PL nº 1.702/2019, em tramitação na Câmara dos Deputados. A proposta busca alinhar o Brasil às melhores práticas internacionais, além de estimular a pesquisa e a inovação no setor agrícola. O evento está marcado para às 15h, na sede da Aprosoja, na QL 10 do Lago Sul.

R\$ 12.580

Valor que o 1º Juizado Especial Cível de Águas Claras condenou uma seguradora a pagar de indenização por falha na prestação de serviços de assistência 24 horas. A empresa deixou o cliente e o filho de 6 anos aguardarem por mais de sete horas sem socorro em local isolado. Na ação, o autor disse que acionou a seguradora, em 3 de janeiro deste ano, às 10h19, quando precisou de guincho para seu veículo na BR-040, km 315, em Três Marias (MG). Diz que realizou diversas ligações ao longo do dia, sendo a última às 16h13. A gerente de conta fez contato após as 17h, mas a empresa alegou falta de informações sobre o chamado. De acordo com o autor, a ré não providenciou o guincho, o que o obrigou a contratar o serviço por conta própria após longa espera. Na decisão, o juiz Marcos Vinicius Borges de Souza reconheceu que a expectativa de quem contrata seguro é utilizar os serviços de forma célere quando necessário. A decisão determinou o pagamento de R\$ 2.580 em danos materiais, referentes ao guincho (R\$ 2.200), hospedagem (R\$ 275,89) e alimentação (R\$ 104,90). Ao fixar o valor da indenização de danos morais em R\$ 10 mil, o magistrado avaliou as circunstâncias especiais do caso: a longa espera sem atendimento após diversas tentativas, a presença do filho menor, a permanência em local ermo adentrando o período noturno e a necessidade de hospedagem em cidade vizinha.

Divulgação



Novo diretor clínico do CBV

Com quase duas décadas de atuação no CBV-Hospital de Olhos, o oftalmologista Fabrício Borges assume, agora, a diretoria clínica da unidade de saúde ocular. Ele é formado em medicina pela Universidade Federal de Uberlândia, com especialização em oftalmologia em Brasília. “Nosso maior desafio é aprimorar continuamente a qualidade assistencial e assegurar que o paciente seja sempre o centro do cuidado. A tecnologia tem papel decisivo nesse processo, mas jamais substituirá a escuta atenta e a relação próxima com cada pessoa que atendemos”, afirma.

Marotinha 2025

Prepare-se para uma edição ainda mais divertida, com novo percurso e muito mais espaço para brincar!

- Brinquedos infláveis;
- Atrações culturais
- Lanches deliciosos;
- Brindes especiais;
- Muita música e energia boa.



Acesse o QR CODE e faça a inscrição

INSCRIÇÕES ABERTAS

12 DE OUTUBRO

a partir das 07h

em frente ao Centro Ibero-Americano (ao lado da Torre de TV)



Realização:



Promoção:

CORREIO BRAZILIENSE

Apoio:

shopping conjunto nacional

Parceria

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Secretaria de Esporte e Lazer

GDF

Apoio de Comunicação:

Clube Criança Brasileira, cb.dooh

TV BRASÍLIA

Apoio Gráfico:

POSITIVA gráfica e editoria

Marotinha 2025

Marotinha 2025